



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE PESQUISA
PROJETOS DE PESQUISA REGISTRADOS

Nº DE CADASTRO: 041		
TÍTULO DO PROJETO		
OBSERVATÓRIO DO LIXO ANTROPOGÊNICO MARINHO (OLAMAR): UMA ESTRATÉGIA PARA O DIAGNÓSTICO E AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA COSTA AMAZÔNICA BRASILEIRA		
NOME DO LÍDER		
Zenaide Palheta Miranda		
PERÍODO		
Início: Janeiro de 2023	Duração: 36 meses	Término: Dezembro de 2025
ÁREA PREDOMINANTE		
Ciências Exatas e da Terra-Oceanografia Biológica		
Grupo de pesquisa do CNPq: Meio Ambiente e Sociedade		
RECURSOS HUMANOS		
Marcus Emanuel Barroncas Fernandes; Emarielle Coelho Pardal; Danusa da Silveira Machado; Janaina Freitas Calado; Raqueline Monteiro		
APRESENTAÇÃO DO TEMA		
O lixo antropogênico marinho (LAM) é um dos problemas ambientais, econômicos e de saúde pública mais crescente das últimas décadas em todo o mundo. Na região do estuário do Amazonas, os resíduos sólidos são representados por dezenas de itens, sendo a grande maioria composta por material plástico, predominantemente garrafas descartáveis e sacolas de compras. Esse material apresenta interação direta com a biota local, através da pesca fantasma, promovendo impactos negativos, resultando em problemas de saúde e até a morte dos organismos. A poluição/contaminação por LAM na costa amazônica é uma problemática que ainda necessita de muita atenção, pois são poucos os dados disponíveis para a região. Assim, a presente proposta surge como uma forma de combate à poluição marinha, através da criação do Observatório do Lixo Antropogênico Marinho (OLAMAR), no intuito de compreender a dinâmica e os efeitos do LAM, bem como caracterizar e avaliar a pesca fantasma e promover a democratização das informações produzidas na presente proposta. A alta aderência das principais instituições dos estados que compõem a costa amazônica brasileira (Amapá, Pará e Maranhão) reforça e favorece a criação do OLAMAR como uma estratégia adequada para o combate à poluição marinha. Através da sua estratégia metodológica, o Observatório traz uma abordagem multi e interdisciplinar onde as falhas do conhecimento sobre os efeitos do LAM e do microplástico na água, no sedimento e na biota típica da costa amazônica serão preenchidas. As disciplinas da área ambiental também podem estabelecer relações com as da educação, dessa forma, promovendo a sensibilização dos diversos grupos sociais. Adicionalmente, o Observatório vai oferecer uma perspectiva inovadora para a pesquisa desse tema tão relevante e atual, via o armazenamento de dados em um "big data", o qual vai servir como suporte para os futuros estudos/pesquisas em busca da resolução dessa problemática na costa amazônica.		